

SAN E CONSUMO DE ALIMENTOS NA PANDEMIA

JOSÉ GRAZIANO DA SILVA

DIRETOR INSTITUTO FOME ZERO

www.institutofomezero.org



COMIDA
DO AMANHÃ





Food and Agriculture
Organization of the
United Nations



Food
Coalition
A COVID-19 RESPONSE



INSTITUTO
FOME ZERO

O mundo não está no caminho para alcançar o “Zero Hunger” até 2030.

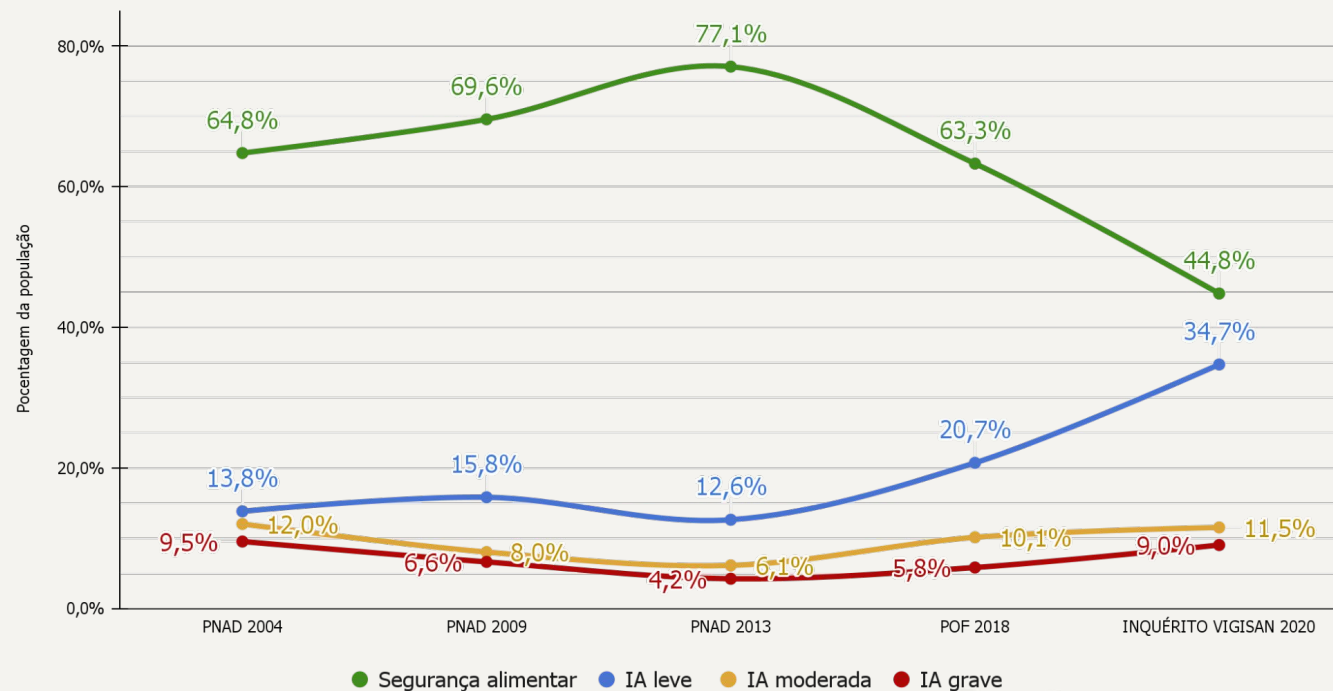
Se as recentes tendências continuarem, o número de pessoas afetadas pela fome ultrapassará 840 milhões até 2030.

O estado nutricional dos mais vulneráveis tende a se deteriorar ainda mais devido aos impactos socioeconômicos e de saúde do COVID-19.

A insegurança alimentar pode piorar a qualidade da dieta e aumentar o risco de várias formas de desnutrição, podendo levar à **desnutrição**, bem como ao **sobrepeso** e à **obesidade**.

Evolução da segurança alimentar e inseguranças alimentares leve, moderada e grave no Brasil - Escala EBIA

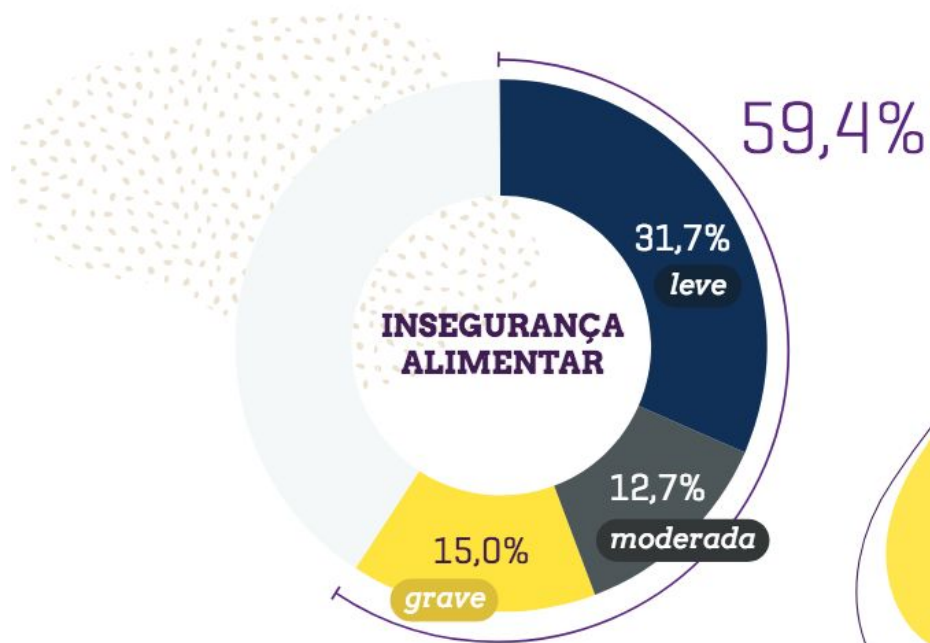
Prevalência na população brasileira



Segurança e insegurança alimentar em tempos de pandemia

A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

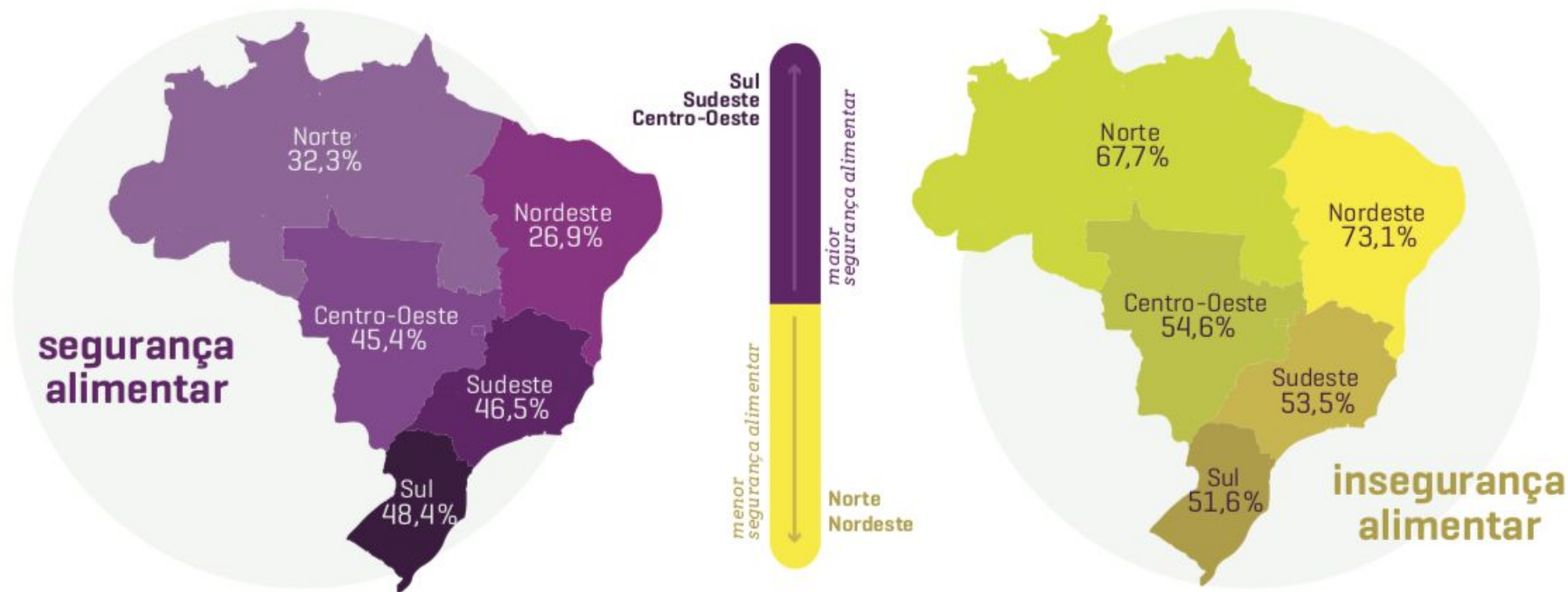




Alta frequência de **insegurança alimentar** nos domicílios pesquisados no período da pandemia. A **segurança alimentar** é de 40,6%.

Os marcadores de desigualdade de **gênero, raça ou cor, renda, contextos regionais, territoriais e determinadas características domiciliares** tornaram alguns domicílios mais suscetíveis à insegurança alimentar.



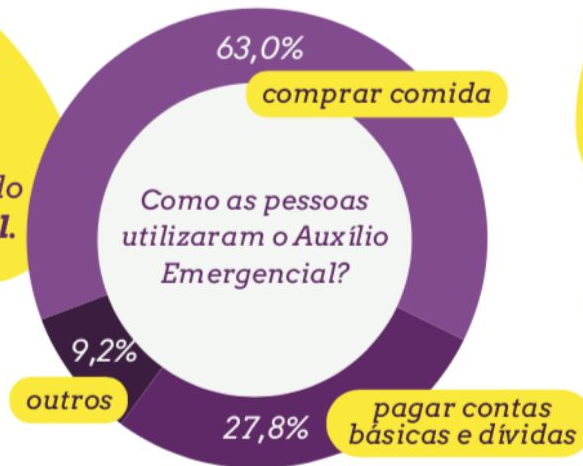




Food for Justice

Power, Politics
and Food Inequalities
in a Bioeconomy

52% dos domicílios
entrevistados
contaram com ao
menos uma parcela do
Auxílio Emergencial.



**Insegurança alimentar
em domicílios que:**

Receberam
Auxílio
Emergencial
74,1%



Não Receberam
Auxílio
Emergencial
43,1%

O Auxílio Emergencial foi destinado a pessoas em situação de maior vulnerabilidade social. Sem ele, a insegurança alimentar poderia ser ainda maior entre os domicílios mais vulneráveis.

IFZ



Redução de mais de 85% do
consumo de alimentos saudáveis
entre entrevistadas/os de domicílios
em situação de **insegurança
alimentar** durante a pandemia.

Esta redução foi significativamente menor
entre as/os entrevistadas/os em situação de
segurança alimentar, variando de 7% a 15%.

2021

Food for Justice
Working Paper Series

#4

Redução no consumo de alimentos saudáveis durante a pandemia:



CARNES

44,0%



FRUTAS

40,8%



QUEIJOS

40,4%



HORTALIÇAS
E LEGUMES

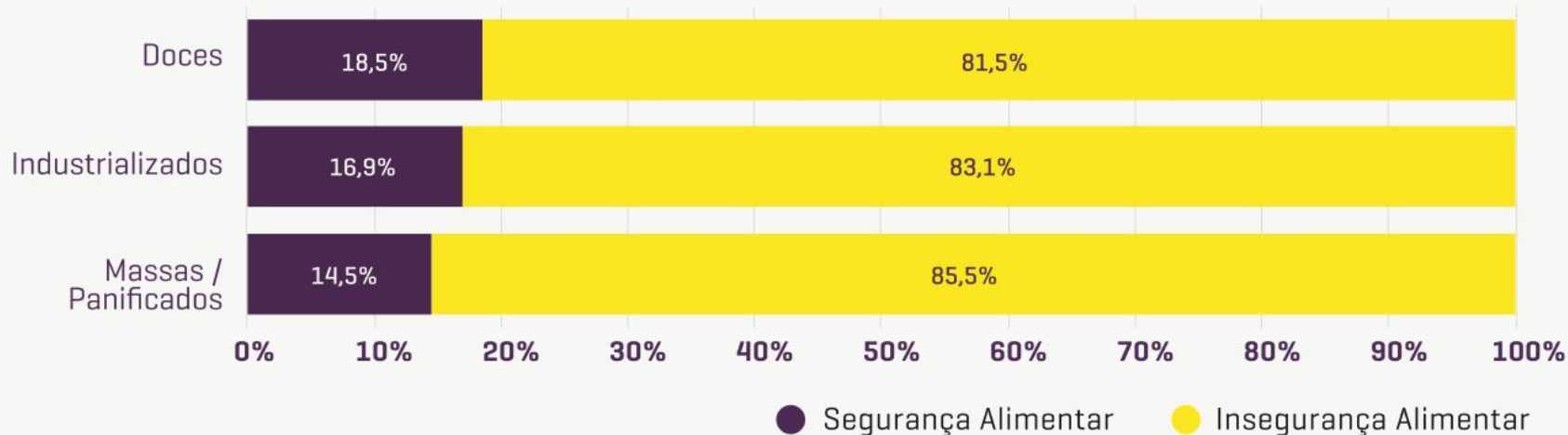
36,8%



O **ovo** foi o alimento que sofreu menor redução 17,8% e maior **aumento no consumo 18,8%** durante a pandemia. Este aumento pode estar relacionado à substituição do consumo de carne, alimento que sofreu a maior redução de consumo.

Gráfico 28

Proporção da redução no consumo de alimentos não saudáveis por adultos segundo a classificação de segurança alimentar durante a pandemia, 2020



Posição no ranking mundial em valor

O Brasil está entre os cinco países que mais exportam produtos agrícolas no mundo



Área de Ação 1.1
**Promover a segurança alimentar,
acabar com a fome**

- Capacitar pequenos produtores;
- Apoiar a juventude na agricultura;
- Tecnologia de pequena escala para pequenos produtores;
- Assegurar políticas de proteção social para todos;
- Aumentar as linhas de crédito e recursos para pequenos e médios produtores;
- Disponibilizar energia limpa para agregação de valor e cadeias de distribuição;
- Criar o fundo “Acabar com a fome, nutrir o futuro”;
- Considerar o direito básico à alimentação nos sistemas alimentares;
- Quebrar o bloqueio no desperdício alimentar.

Área de Ação 1.2
**Facilitar o acesso a alimentos
nutritivos**

- Assegurar uma alimentação nutritiva através de programas sociais;
- Estimular o cultivo de produtos nutritivos subutilizados;
- Apoiar a inovação para pequenos e médios produtores e empresas fornecedoras de alimentos nutritivos;
- Melhorar a infraestrutura para cultivos nutritivos;
- Facilitar a aquisição pública de alimentos nutritivos;
- Aumentar a presença de alimentos nutritivos nos locais de trabalho;
- Fortificação de alimentos na produção e no processamento;
- Acabar com a anemia em mulheres e crianças.

Área de Ação 1.3
**Tornar os alimentos mais
seguros**

- Desenvolver Indicador ODS para o tema dos alimentos seguros;
- Gerar um índice global de inocuidade alimentar;
- Apoiar instituições regionais de inocuidade alimentar;
- Elaborar um Kit educativo sobre inocuidade alimentar para o mercado informal;
- Melhorar a rastreabilidade de produtos alimentícios.